



Distúrbios dermatológicos

DERMATOSE RESPONSIVA AO ZINCO EM CÃES



O zinco funciona como um cofator de muitas enzimas. Ele desempenha um papel vital nas vias metabólicas e, portanto, é crucial para dividir rapidamente as células, como as da pele.

O zinco é fornecido na dieta e não é armazenado em níveis apreciáveis no corpo. Baixos níveis de zinco na dieta podem resultar em uma condição cutânea conhecida como dermatose responsiva ao zinco em cães.

Existem duas síndromes de dermatose responsiva ao zinco. A síndrome 1 tem uma base hereditária e é normalmente observada em raças árticas jovens, como Malamute-do-alasca e Huskies siberianos. A absorção de zinco do trato intestinal é prejudicada em cães afetados. A síndrome 2 é geralmente relatada em filhotes de raça grande e gigante que crescem rapidamente alimentados com uma dieta que é deficiente em zinco ou que contém altos níveis de ingredientes que interferem na absorção de zinco, como fitatos de origem vegetal ou minerais, especialmente cálcio (a síndrome também pode ocorrer quando filhotes de raça grande e gigante crescem rapidamente alimentados com uma dieta completa e equilibrada recebem um suplemento de cálcio).

Uma mudança para uma dieta completa e equilibrada e/ou suplementação com zinco geralmente leva à resolução de sinais dermatológicos.

Principais mensagens

- Os sinais clínicos de dermatose responsiva ao zinco incluem alopecia, eritema, descamação, formação de crostas e liquenificação, e geralmente são simétricas em distribuição. As lesões são normalmente observadas ao redor dos olhos, nariz, boca e ouvidos, e podem ser encontradas em pontos de pressão, por ex., cotovelos e patas. A pelagem é frequentemente sem brilho e seca. Os cães podem estar pruriginosos e ter infecções bacterianas ou fúngicas secundárias.
- Além do tratamento adequado da infecção, se presente:
 - Cães com síndrome 1 dermatose responsiva ao zinco devem ser suplementados com zinco oral (por ex., sulfato de zinco, metionina de zinco).
 - Para um cão com síndrome 2 dermatose responsiva ao zinco, a dieta deve ser alterada para uma com níveis suficientes de zinco ou uma sem níveis excessivos de fitatos de origem vegetal, cálcio (ou o suplemento de cálcio deve ser descontinuado), ou outros minerais. A resposta pode ser mais rápida se um suplemento de zinco também for fornecido por algumas semanas.

(continua na próxima página)

Principais mensagens (continuação)

- Os sinais geralmente melhoram dentro de 4-6 semanas. No entanto, se um cão não responder:
 - A dose ou a forma de zinco deve ser alterada.
 - Considere a suplementação com ácido linoleico, um ácido graxo ômega 6.
 - A combinação de zinco e ácido linoleico não foi estudada na dermatose canina responsiva ao zinco. Entretanto, um estudo em cães saudáveis mostrou que o zinco e o ácido linoleico melhoraram a qualidade da pele e pelagem. As pelagens ficaram significativamente mais brilhantes, e a perda transepidermica de água e a descamação da pelagem diminuíram significativamente.

Recursos adicionais

Colombini, S. (1999). Canine zinc-responsive dermatosis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 29(6), 1373–1383.

Marsh, K. A., Ruedisueli, F. L., Coe, S. L., & Watson, T. G. D. (2000). Effects of zinc and linoleic acid supplementation on the skin and coat quality of dogs receiving a complete and balanced diet. *Veterinary Dermatology*, 11(4), 277–284.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.